

24 de novembro

POSICIONAMENTOS

Até quando vocês ficarão pulando de um lado para outro? Se o Senhor é Deus, sigam-No; se é Baal, sigam-no. 1 Reis 18:21

Tempos atrás, li a seguinte postagem na internet: “A estória de Zeus, Thor ou qualquer outra deve ser combatida? Se a Bíblia ou qualquer outro livro como este for verdadeiro, tem que ser seguido? Acho que não tem que ser combatido nem seguido. Cada um acredita no que quiser e segue o que quiser. Agora, se eu acreditar em Zeus ou outra figura pagã, quero o respeito também!”

O que um comentário como esse diz sobre nossa cultura ocidental pós-moderna? Respeitar o outro significa não se posicionar acerca de seus erros? Até que ponto deve ser tolerada a decisão de um pai que recusa tirar os filhos da praia, mesmo com um *tsunami* vindo na direção deles?

O próprio sentido de tolerância, tão em voga hoje em dia, deveria ser entendido em seu sentido primário. Tolerar significa basicamente “suportar pacientemente aquilo com o qual não concordamos”. No entanto, a tolerância não me priva de emitir um posicionamento. Pelo contrário, ela me impõe a obrigação de dizer que não aprovo determinada situação.

O assunto fica mais delicado quando vemos alguém indo teimosamente em direção a um precipício. Mesmo que arque com as consequências de seus atos, ele precisa estar ciente de que sua atitude pode afetar os outros. É como um aliciador. A falta de atitude em relação ao seu estilo de vida pode incorrer na multiplicação de jovens inconsequentes. Perceba, então, como é tênue a linha que separa a proteção do que poderia ser chamado de preconceito.

Existem situações complexas nas quais a igreja e as famílias não podem deixar de se posicionar, respeitando, é claro, as decisões de cada indivíduo. Mas não podemos achar que tudo se resume a uma questão de gosto pessoal, pois Jesus não nos deu essa alternativa.

As pessoas estão fazendo escolhas estranhas baseadas em filosofias igualmente estranhas. Tragicamente, em nome do respeito, nada mais pode ser dito ou combatido. Convidar alguém para mudar de vida é proselitismo, é invadir sua privacidade. Contudo, quem não se posiciona por nada acabará crendo em qualquer coisa. Precisamos repetir hoje o desafio de Elias: “Até quando vocês ficarão pulando de um lado para o outro?” Se o Senhor é Deus, precisamos segui-Lo. Baal não é uma boa opção!